



## **Ordem condena agressão a médica e lamenta inação das autoridades**

A Ordem dos Médicos tomou conhecimento de uma agressão a uma médica, num centro de saúde de Almada. A Ordem dos Médicos condena veementemente todas as formas de agressão, muito em particular as que atentam contra quem dedica a sua vida a salvar a vida de todos nós, mesmo em condições muito difíceis como as que vivemos este ano.

“A minha primeira palavra de solidariedade vai para a nossa colega, que viu a sua integridade e dignidade atingidas de uma maneira que não pode ser admitida de forma alguma numa democracia. O Estado tem de saber proteger todos os cidadãos, e de forma especial os profissionais que colocam a sua vida ao serviço dos outros”, destaca o bastonário da Ordem dos Médicos.

“Não podemos também deixar de condenar que o assunto muito sério do aumento das agressões contra profissionais de saúde seja tratado ao sabor das notícias, com as autoridades competentes a ficarem-se pelos lamentos e a pouco ou nada fazerem para evitar que estas situações se repitam. Se não forem tomadas medidas exemplares contra quem agride, o sentimento de impunidade alastra e não beneficia ninguém”, lamenta Miguel Guimarães.

“Aproveito ainda este momento para insistir com a tutela no sentido de mudar a estratégia seguida na pandemia. Os médicos de família foram totalmente desviados para as áreas de doentes COVID, Trace-Covid e app StayAway Covid e os seus doentes de sempre precisam deles. Não podemos continuar com uma estratégia que deixa tanta gente sem o apoio necessário e que também aumenta a conflitualidade”, reforça o bastonário.

*Lisboa, 24 de setembro de 2020*